

Home

Queimadas no Brasil

Lúcia Gaspar

Bibliotecária da Fundação Joaquim Nabuco

pesquisaescolar@fundaj.gov.br

[...] *A floresta rugindo as comas curva,
As asas foscas o gavião recurva,
Espantado a gritar.
O estampido estupendo das queimadas
Se enrola de quebradas em quebradas,
Galopando no ar.*

[...] *A queimada! A queimada é uma fornalha!
A irara — pula; a cascavel — chocalha...
Raiva, espuma o tapir! [...]*

Castro Alves, *A queimada* (poema)

A queimada é um processo de queima de biomassa que pode ocorrer por razões naturais ou ser provocada pelo homem. Sua evolução passa pelos estágios de ignição, chamas, brasas e extinção. A ignição depende do material a ser queimado (biomassa) e de fatores ambientais como temperatura, umidade relativa do ar e vento.

É uma prática utilizada em todo o mundo, com maior intensidade na África e na Ásia, o que vem acarretando prejuízos à biodiversidade, à dinâmica dos ecossistemas e a diversos tipos de agricultura do planeta, impactando significativamente os processos de mudanças climáticas na terra e do aquecimento global.

Por ser um processo de baixo custo, destinado a limpar uma área, é bastante usado por pequenos agricultores, que são os responsáveis pelo maior número de focos de incêndio. Os agricultores têm como objetivos para a queimada, além de limpar a área de cultivo, renovar a pastagem ou facilitar a colheita da cana-de-açúcar. Apesar de trazer alguns benefícios em curto prazo, as queimadas prejudicam bastante o equilíbrio ambiental. Com o aumento da erosão do solo, interfere na qualidade do ar, além de, em alguns casos, acarretar danos a redes elétricas e outros elementos do patrimônio público.



Grande parte dos incêndios florestais tem motivos econômicos. São provocados para ampliar áreas visando à criação de gado ou culturas agrícolas. Ocorrem também queimadas nas margens das rodovias brasileiras, na sua maioria, causadas por fuligem incandescente proveniente dos escapamentos de caminhões e ônibus com o motor desregulado.

Existem também em menor escala, incêndios causados por pessoas descuidadas que jogam pontas de cigarro nas margens das estradas, ateiando fogo a lixões e ainda aqueles causados por balões.

Deve-se ressaltar que existe diferença entre a queimada e o incêndio. Este último pode ser definido como uma queimada sem controle. Há também o processo conhecido como queima controlada, permitida pelo Decreto 2.661, de 8 de julho de 1998 (artigo 2º), destinado a práticas agropastoris e florestais, desde que sejam

observadas as normas e condições estabelecidas pelo Decreto. Consiste no uso do fogo em vegetação nativa ou exótica, sob determinadas condições ambientais que permitam que o fogo mantenha-se confinado em uma determinada área e ao mesmo tempo produza uma intensidade de calor e velocidade de espalhamento desejável aos objetivos do manejo.

No Brasil, os focos de queimadas se concentram mais na região Centro-Oeste e em algumas partes das regiões Norte e [Nordeste](#). O monitoramento das queimadas no país é realizado pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) por meio de sensoriamento remoto por satélites.

Dados do Inpe revelam que o Brasil é o líder em quantidade de focos de incêndio entre os países da América Latina. Durante o período de junho a novembro, ocorrem queimadas praticamente em todas as regiões brasileiras, sendo os meses de agosto e setembro os mais críticos.

No Nordeste, a ocorrência é maior no período de outubro a janeiro, no Centro-Oeste e na região Amazônica, nos meses de julho a outubro.

Mato Grosso e Pará são os estados onde mais ocorrem queimadas, havendo também muitas ocorrências em Rondônia e Mato Grosso do Sul.

No Ceará, o final de ano é o período com maior número de queimadas, em áreas de florestas nativas, devido ao processo de desertificação, à vegetação mais seca e a intensidade dos ventos.

As regiões mais áridas, com elevada temperatura e baixa umidade relativa do ar, são as mais susceptíveis à propagação dos focos de incêndio.

Algumas medidas podem diminuir muito as estatísticas brasileiras de ocorrência de incêndios: fazer queimadas só com a autorização do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e de maneira controlada;

apagar o fogo feito em acampamentos utilizando água, para evitar que a brasa seja levada pelo vento para as matas; não jogar pontas de cigarros acesas próximas de vegetação; não utilizar qualquer tipo de fogo em reservas ecológicas ou parques florestais.

A seguir, uma tabela com uma série histórica sobre a ocorrência de queimadas no Brasil, por estado da federação, no período de 1999 a 2007.

**Números de queimadas identificadas
entre 2000 e 2007**

Estado	Quantidade
Mato Grosso	33.635
Pará	27.468
Maranhão	17.314
Roraima	11.197
Tocantins	8.129
Bahia	7.841
Piauí	5.789
Minas Gerais	5.059
Ceará	3.911
Mato Grosso do Sul	3.854
São Paulo	3.730
Goiás	3.180
Amazonas	2.587
Paraná	1.502
Acre	1.358
Pernambuco	975
Paraíba	575
Roraima	463
Alagoas	217
Rio de Janeiro	210
Espírito Santo	199
Amapá	160
Santa Catarina	143
Rio Grande do Norte	126
Rio Grande do Sul	110
Sergipe	65
Distrito Federal	57
Local não identificado	34

Números de queimadas entre 1999 e 2007

1999

134.608

2000	99.441
2001	145.604
2002	359.488
2003	584.939
2004	1.192.363
2005	928.222
2006	520.012
2007	880.085

Fonte: A HISTÓRIA das queimadas no Brasil. Disponível em: <<http://ambiente.hsw.uol.com.br/queimadas3.htm>>. Acesso em: 2 mar. 2012.

Em 2011, as áreas mais atingidas por queimadas foram o leste do Maranhão e as regiões de Tocantins e Cacaís.

Recife, 29 de fevereiro de 2012.

FONTES CONSULTADAS:

FREITAS, Edmar Viana de. Queimadas no Brasil: causa real nas rodovias. Itabira, 2010. Disponível em: <http://queimadas.cptec.inpe.br/~rqueimadas/material3os/queimadas_ed_viana.pdf>. Acesso em: 16 maio 2012.

FREITAS, Saulo R. et al. Emissões de queimadas em ecossistemas da América do Sul. *Estudos Avançados*, São Paulo, ano 5, v. 19, n. 53, p. 167-185, jan./abr. 2005.

IBAMA. *O que é ICQ?* Disponível em: <<http://www.ibama.gov.br/areas-tematicas/o-que-e-icq>>. Acesso em: 27 fev. 2012.

QUEIMADAS no Brasil 2011, regiões mais afetadas. Disponível em: <<http://www.temtudu.com/queimadas-no-brasil-2011-regioes-mais-afetadas.html>>. Acesso em: 27 fev. 2012. [Foto utilizada neste texto].

ROSSETTO, Luciana. *Fogo destrói novas áreas de queimadas no Brasil*. Disponível em: <<http://g1.globo.com/brasil/noticia/2010/08/inpe-aponta-novas-areas-de-queimadas-no-brasil.html>>. Acesso em: 27 fev. 2012.

SANTOS, Antoir Mendes. *O desmatamento no semiárido nordestino*. Disponível em: <<http://redacaocajarana.blogspot.com/2010/05/queimadas-no-nordeste-crimes-sem.html>>. Acesso em: 24 fev. 2012.

COMO CITAR ESTE TEXTO:

Fonte: GASPAR, Lúcia. *Queimadas no Brasil*. **Pesquisa Escolar Online**, Fundação Joaquim Nabuco, Recife. Disponível em: <<http://basilio.fundaj.gov.br/pesquisaescolar/>>. Acesso em: dia mês ano. Ex: 6 ago. 2009.